

Mais crédito para o Centro-Oeste: empresários e prefeituras ampliam em 35% o acesso a financiamentos no BDMG

Qui 27 novembro

Os empresários e prefeituras do Centro-Oeste do Estado ampliaram em 35% a busca por financiamentos neste ano. Conforme levantamento do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), de janeiro a outubro foram liberados R\$ 218 milhões em crédito para a região, com destaque para as micro e pequenas empresas que quase dobraram essa procura.

O volume de empréstimos é alcançado em um momento em que a instituição atinge novo recorde histórico de financiamentos, superando, ainda em novembro, os R\$ 3,5 bilhões liberados em todo o ano de 2024.

Nesta semana, o presidente do banco, Gabriel Viégas Neto, e equipes comerciais visitam clientes em Divinópolis, Itaúna e São Sebastião do Oeste, como parte do projeto BDMG Conexão no Interior.

A região Centro-Oeste se destaca pela presença de grandes empresas e por abrigar importantes Arranjos Produtivos Locais (APLs) do estado, como os de Vestuário, em Divinópolis, e de Calçados, em Nova Serrana. O BDMG oferece linhas com condições especiais para esse tipo de público.

“Os números demonstram que o BDMG está na direção correta e chega cada vez mais aos empresários que precisam de apoio para crescer e que desenvolvem o Estado e geram os empregos”, reforça Viégas Neto.

Crédito para Crescer

Somente em Divinópolis, os pequenos negócios ampliaram em 223% o acesso ao crédito neste ano, com quase R\$ 30 milhões em financiamentos liberados entre janeiro e outubro para empresários deste porte.

Entre os empreendimentos que contam com o banco para crescer está a Escola de Dança Maiher Menezes, pequena empresa que recebeu a visita da equipe do BDMG.

Com 25 anos de história, a escola oferece 18 modalidades de danças e atende cerca de 500 alunos. O empreendedor Maiher Menezes conta que há mais de uma década tem o BDMG como um parceiro. O crédito acessível viabilizou diversas ampliações, reformas, além das obras para climatização do espaço.

“Minha proposta era abrir uma escola de dança acessível a todos. Hoje, temos alunos entre 2 anos

e até senhoras de 90 anos. Precisei ter uma visão mais empreendedora para crescer e, nesse sentido, o BDMG me socorreu várias vezes. Com um crédito ágil e taxas menores que as do mercado, fiz as melhorias que tornaram o espaço se tornou mais bonito e agradável”, afirma.

A escola acessou a linha BDMG Crédito para Crescer, destinada a micro e pequenas empresas localizadas em cidades que estão no grau intermediário do programa Minas Livre para Crescer, desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#). O programa e a linha de crédito visam apoiar as empresas de menor porte do Estado e, assim, impulsionar a geração de emprego e renda nesses locais.